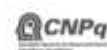




VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

OFICINA DE APRENDIZAGEM COMO POTENCIALIZADOR DO PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER O CONCEITO DE FRAÇÕES.

AUTOR PRINCIPAL: Leonardo Caumo Biasotto

CO-AUTORES: Augusto Guilherme Pasqualotto e Eduarda Cericato Ferrareze

ORIENTADOR: Eliamar Cerezolli Rizzon e Maria de Fátima B. Betencourt

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Formação Continuada de Professores de Matemática - PFCPMat, que pertence ao Programa de Extensão Integração da Universidade com a Educação Básica - PIUEB, da Universidade de Passo Fundo, tem como um de seus objetivos promover momentos de formação para professores da educação básica integrados com os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da UPF. Para que os professores das escolas vinculadas ao projeto possam participar da formação, acadêmicos extensionistas vão às escolas realizar oficinas com os estudantes. Para isso, acompanham aulas dos professores titulares das turmas, procurando identificar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos para, por meio de oficinas de aprendizagem, minimizá-las ou superá-las. Nas oficinas, faz-se uso de diferentes recursos didáticos como jogos, tecnologias digitais, resolução de problemas e investigação com o objetivo de revisar conceitos já estudados pelos alunos, porém ainda não apreendidos.

DESENVOLVIMENTO:

Na construção de uma oficina que seja útil ao professor e interessante ao aluno, o primeiro passo é mapear os principais erros cometidos por eles em relação ao conteúdo proposto, pois esses erros podem ser potencializados na ocasião da aprendizagem de novos conhecimentos matemáticos. Conforme Bachelard (1996), o professor precisa conhecer muitos obstáculos existentes para ensejar uma ação



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



didática adequada, instrumentalizando os alunos para que este alcance a continuidade no processo de ensino e aprendizagem.

Na elaboração e organização das oficinas, são realizados momentos de estudos para fundamentação teórica e escolha de estratégias metodológicas. Durante a observação das aulas, percebeu-se a necessidade de elaboração e aplicação de uma oficina que abordasse o conteúdo frações, seu conceito, propriedades e operações.

Sendo assim, a oficina foi organizada tendo como primeira atividade uma breve revisão do conceito de fração, bem como de sua nomenclatura e representação gráfica, pois a falta de compreensão dos alunos das ideias básicas de frações acaba levando a dificuldades na compreensão do conceito de equivalência e, por consequência, dos conceitos envolvendo operações com frações.

A oficina foi organizada por meio de questões norteadoras de modo a levar os educandos a um processo de interação e envolvimento, o que pode auxiliar a despertar o interesse pela investigação. Ponte (2005) destaca que “o envolvimento ativo do aluno é uma condição fundamental da aprendizagem. O aluno aprende quando mobiliza os seus recursos cognitivos e afetivos com vista a atingir um objetivo. Esse é, precisamente, um dos aspectos fortes das investigações” (p. 23).

Foi criado também um jogo envolvendo frações, chamado Bingão da Matemática que funciona basicamente como um bingo. Segundo Groenwald, Silva e Mora (2004), “dentro da situação de jogo é impossível uma atitude passiva, aumentando a motivação, fazendo com que os alunos ‘façam’ matemática”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A oficina será aplicada com alunos de escolas públicas de Passo Fundo. Pretende-se observar o comportamento dos estudantes ao realizarem tarefas que requerem sua participação efetiva e verificar se o uso dessas estratégias favorece o seu envolvimento na aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. La formation de l'ésprit scientifique. Paris: J. Vrin, 1947. Tradução por Estela dos Santos Abreu. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 309 p.

GROENWALD, C.L.O.; SILVA, C.K.; MORA, C.D.. Perspectivas em Educação Matemática. Acta Scientiae, v.6, n.1, p. 37 – 55, Canoas, RS: Editora Ulbra, jan./jun. 2004.

PONTE, J. P., BROCADO, J., OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.